



**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI**  
- Estado de São Paulo -  
**REQUERIMENTO Nº 613/2015**



**Súmula:** "Solicito ao Executivo, junto a Secretaria de Governo e Secretaria de Planejamento, com parceria através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), estudo referente a implantação de uma Praça da Juventude no CEMIP, sito a Avenida Rubens Caraméz, nº1000, no Parque Suburbano".

**Requeiro** à Mesa, depois de ouvido o Douto Plenário na forma regimental vigente, seja oficiado ao **Excelentíssimo Engenheiro Jaci Tadeu da Silva, Prefeito Municipal**, junto a Secretaria de Governo, aos cuidados da Dra. Maria Ruth Banholzer, e Secretaria de Planejamento e Gestão, aos cuidados do Sr. José Americo Pereira Leite, com parceria através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), estudo referente a implantação de uma Praça da Juventude no CEMIP, sito a Avenida Rubens Caraméz, nº 1000, no Parque Suburbano.

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,  
Senhoras Vereadoras,



Praça da Juventude é um projeto destinado a comunidades situadas em espaços urbanos com reduzido ou nenhum acesso a equipamentos públicos de esporte e lazer que alia saúde, bem-estar e qualidade de vida a atividades sócio-educativas diversificadas. Atividades que, além de democratizarem o acesso ao esporte e ao lazer, incentivam a inclusão digital e a produção cultural, constituindo-se em um amplo espaço de convivência comunitária. Na prática, uma área de, no mínimo, sete mil m<sup>2</sup> com um grande ginásio poliesportivo que, em funcionamento pleno, oferecerá um novo gás a população, possibilitando reconhecerem-se como cidadãos de direitos e deveres no exercício legítimo e diário de sua cidadania.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Mais do que um espaço físico para a prática de esportes, a Praça da Juventude é uma área de convivência comunitária onde são realizadas também atividades culturais, de inclusão digital e de lazer para a população de todas as faixas etárias.

A estrutura da praça deverá conter:

- Quadra poliesportiva coberta.
- Pista para salto triplo.
- Pista para salto à distância.
- Pista para caminhadas.
- Quadra de vôlei de praia.
- Área de exercícios e alongamento.
- Campo de futebol society.
- Pista para skate.
- Teatro de arena com palco.
- Centro de convivência com salas para ginástica, terceira idade, administração, reuniões, sanitários e outros.
- Quiosque de alimentação.
- Vestiários/sanitários.
- Arquibancadas.
- Bebedouros.
- Grama natural/sintética.
- Sanitários com acesso para portadores de necessidades especiais.
- Sistema de iluminação específico para cada pista.
- Paisagismo.
- Totem.
- Mastro para bandeiras.

Com isso, não só o Município de Itapevi seria beneficiado, mas, também toda a população.

Sala das Sessões Benvindo Moreira Nery, 16 de junho de 2015.

  
**Dr. PAULO ROGÉRIO DE ALMEIDA**  
**“Professor Paulinho – PV”**  
Vereador da Câmara Municipal de Itapevi

# Sobre a Praça

## Praça da Juventude:

### a inclusão social como exercício diário de cidadania

#### O Projeto

**Praça da Juventude** é um projeto destinado a comunidades situadas em espaços urbanos com reduzido ou nenhum acesso a equipamentos públicos de esporte e lazer que alia saúde, bem-estar e qualidade de vida a atividades sócio-educativas diversificadas. Atividades que, além de democratizarem o acesso ao esporte e ao lazer, incentivam a inclusão digital e a produção cultural, constituindo-se em um amplo espaço de convivência comunitária. Na prática, uma área de, no mínimo, sete mil m<sup>2</sup> com um grande ginásio poliesportivo que, em funcionamento pleno, oferecerá um novo gás à população, possibilitando reconhecerem-se como cidadãos de direitos e deveres no exercício legítimo e diário de sua cidadania.



FOTOS: PEDRO LEITE

Concebido pelo Ministério do Esporte e implementado com governos estaduais e municipais, o projeto Praça da Juventude conta ainda com a parceria do Ministério da Justiça, por intermédio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). O Pronasci oferece condições para que as Praças da Juventude possam se consolidar como organizações efetivas e

integradas à vida comunitária. Existe uma forte complementaridade entre esses dois programas quanto aos seus objetivos de educar, ressocializar e apoiar jovens em situação de vulnerabilidade social.

O projeto Praça da Juventude abre o placar para uma nova fase na concepção da infraestrutura esportiva. Isso porque, desde a sua criação, em 2003, o Ministério do Esporte vem consolidando e ampliando sua atuação como principal agente de planejamento, formulação e implantação de políticas públicas para o setor no país. Em sua pauta, três objetivos prioritários:

- Garantir à população brasileira o acesso gratuito às práticas esportivas;
- Utilizar, sistematicamente, o esporte e o lazer como fatores de melhoria da qualidade de vida e de inclusão social;
- Introduzir, de forma sistemática e regular, o esporte e o lazer na promoção do desenvolvimento humano em todos os segmentos sociais.

### **Estrutura da Praça**

Cada unidade do projeto Praça da Juventude prevê a construção de ginásio poliesportivo coberto, cuja infra-estrutura completa, conforme Memorial Descritivo, apresenta-se em módulos divididos em:

- Quadra poliesportiva coberta.
- Pista para salto triplo.
- Pista para salto à distância.
- Pista para caminhadas.
- Quadra de vôlei de praia.
- Área de exercícios e alongamento.
- Campo de futebol society.
- Pista para skate.
- Teatro de arena com palco.
- Centro de convivência com salas para ginástica, terceira idade, administração, reuniões, sanitários e outros.
- Quiosque de alimentação.
- Vestiários/sanitários.
- Arquibancadas.
- Bebedouros.
- Grama natural/sintética.
- Sanitários com acesso para portadores de necessidades especiais.
- Sistema de iluminação específico para cada pista.
- Paisagismo.
- Totem.
- Mastro para bandeiras.

Sugere-se para aos municípios que projetem os espaços abertos com o uso de mobiliários urbanos (bancos, postes, lixeiras, piso podotátil, bicicletário, mesas de jogos, playground e outros) e de vegetações com áreas de sombras, afim de qualificar o projeto.



## Como participar

Prefeituras e governos estaduais estão convidados a participar! Para isso, o gestor deve entrar em contato com a Gerência do Projeto.

A propriedade do terreno deve ser do ente que firmará o contrato para execução da obra, ou seja, da prefeitura ou governo do estado, que precisa estar de posse da certidão do terreno. O terreno deve estar nivelado/plano de preferência. Para facilitar a avaliação, é interessante juntar fotos do terreno ao requerimento.

O recurso para execução da obra pode ser obtido de três formas: dotação própria do Ministério do Esporte, recursos do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, o Pronasci, emendas parlamentares.

A contrapartida é a mesma prevista em lei para qualquer repasse de obra de infra-estrutura e varia de acordo com a região. Há possibilidade de realizar a construção em etapas, desde que já na primeira fase a obra apresente funcionalidade.

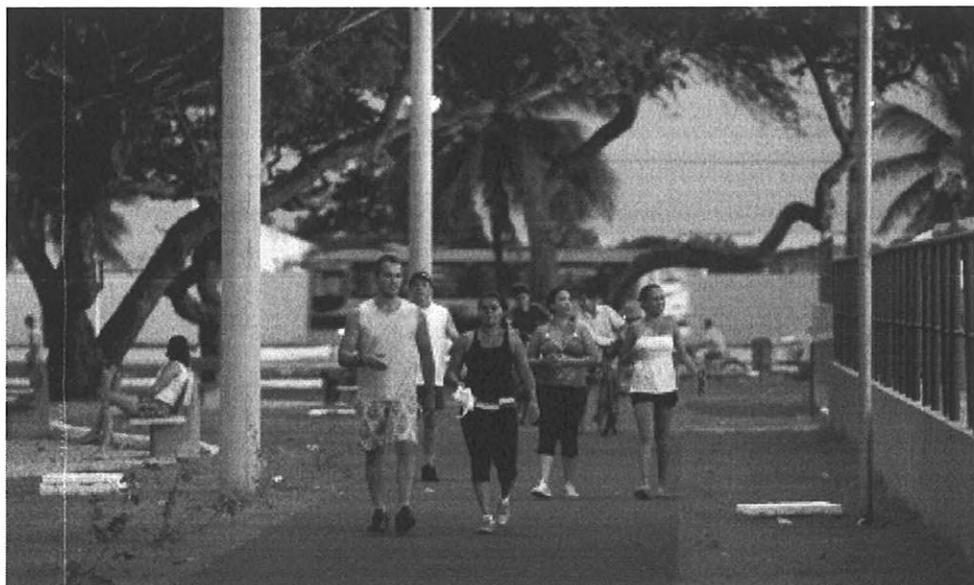
## Gestão Compartilhada

A gestão da Praça da Juventude é de responsabilidade do ente conveniado. Cabe à prefeitura ou governo do estado administrar os espaços a partir de suas competências. No entanto, por meio de experiências nacionais e ibero-americanas de gestão de equipamentos públicos de lazer, identificou-se práticas de gestão de políticas públicas participativas, implantadas e em fase de implementação. Estas práticas são conhecidas como Gestão Compartilhada.

Na Gestão Compartilhada, além da intervenção do estado, o desenvolvimento (humano, social ou sustentável) exige o protagonismo local. Ou seja, a atuação das pessoas que vivem em suas comunidades e que conhecem, como ninguém, cada particularidade, cada necessidade. Com o compromisso e a adesão da comunidade local as políticas de indução ou promoção do desenvolvimento têm maior chance de êxito. Por ser participativa, a estratégia de gestão

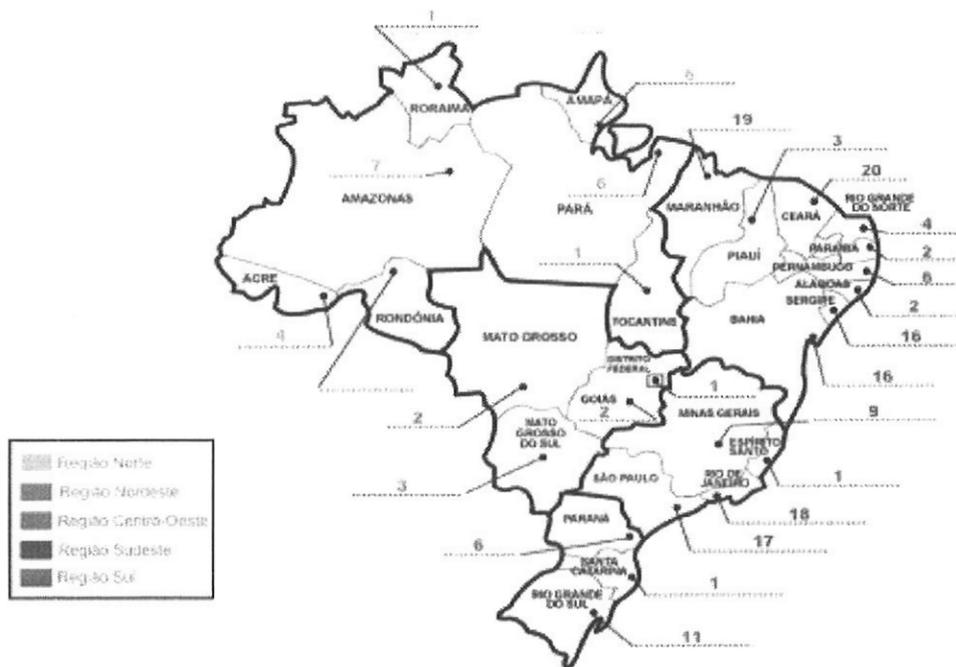
compartilhada contribui para o crescimento do capital humano e social, ampliando as possibilidades de a população local sentir-se “dona” de seus direitos e deveres, facilitando a conquista da boa governança.

A estratégia será submetida para análise e discussão dos governos federal, estadual e municipal junto à sociedade civil organizada em um seminário que o Ministério do Esporte promoverá em 2011. A partir daí será desenvolvido, sob a supervisão da Gerência de Projetos do Ministério do Esporte, um modelo de gestão para as Praças da Juventude.



### **As Praças no País**

Atualmente, está conveniada a construção de 184 equipamentos, entre Praças da Juventude e módulos. Só em 2010, o Ministério recebeu mais de 500 pedidos de estados e municípios. As Praças da Juventude estão distribuídas nas cinco regiões do país, com maior concentração nas regiões Nordeste (47,82%) e Sudeste (24,45%). O projeto está presente em 158 municípios de 25 estados e no Distrito Federal. Das 184 Praças contratadas, 26 tem recursos oriundos do ronasci. Até março de 2011, foram inauguradas três Praças da Juventude: Aracaju (SE), Mogi-Guaçu (SP) e Feijó (AC).



## Distribuição da Praça da Juventude no país

### Investimento

Cada Praça da Juventude custa, em média, R\$ 1,7 milhão. O investimento total no projeto é superior a R\$ 262 milhões.

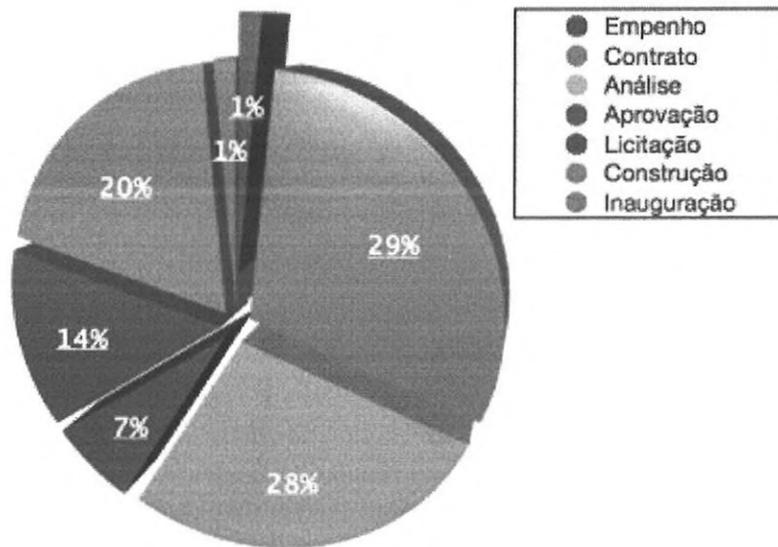
[Assista aqui o vídeo da Praça da Juventude](#)

### Obras em andamento

**Estágio (% de construção) das Praças já iniciadas**

<b>Município/Estado</b>	<b>%</b>
Miracema (RJ)	95,00
Bariri (SP)	95,00
Careiro (AM)	90,00
Rio Branco (AC)	70,00
Londrina 1 (PR)	66,00
Espírito Santo do Pinhal (SP)	60,93
Santa Luzia (MA)	39,37
Goiânia (GO)	38,05
Açailândia (MA)	36,45
Contagem (MG)	31,21
Fortaleza (CE)	30,00
Luiziana (PR)	30,00
Mogi das Cruzes (SP)	30,00
Campo Mourão (PR)	25,44
São José do Ribamar (MA)	20,07
Nilópolis (RJ)	20,00
Valinhos (SP)	20,00
Itabaiana (SE)	14,81
Presidente Prudente (SP)	12,00
Rio Casca (MG)	10,40
Euclides da Cunha (BA)	9,64
Tobias Barreto (SE)	8,39
Itabaianinha (SE)	5,55
Fortaleza 3 (CE)	5,00
Londrina 2 (PR)	3,39
Nossa Senhora da Glória (SE)	0,32
Porto Nacional (TO)	0,32
Fortaleza 2 (CE)	sem medição
Campinas (SP)	sem medição
Indaiatuba (SP)	sem medição

Praças da Juventude em construção (março/2011)



Situação geral dos contratos da Praça da Juventude (março/2011)

## Praças do PAC

O conceito da Praça da Juventude como espaço não destinado apenas às práticas esportivas e ao condicionamento físico, mas também relacionado à educação, ao lazer e à recreação, à integração social, à ressocialização de pessoas, à saúde e à qualidade de vida, fez com que, em 2010, o Ministério do Esporte se unisse aos ministérios da Cultura, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Justiça, do Planejamento, do Trabalho e Emprego e ao Comitê Gestor do Programa de Inclusão Digital. O objetivo era desenvolver um projeto que integrasse, em um único equipamento, atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital. A parceria interministerial criou, então, o projeto Praças do PAC, que passou a integrar a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) no Eixo Comunidade Cidadã, assim como outros equipamentos sociais de saúde, educação e segurança pública.

Entre 2011 e 2014, está prevista a construção de 800 Praças do PAC, sendo que na primeira seleção (2010) serão contempladas 400 propostas. O governo federal prevê o investimento de R\$ 1,6 bilhão em quatro anos e os recursos são do Orçamento Geral da União (OGU). As Praças do PAC destinam-se a municípios integrantes dos Grupos I e II do PAC 2 e o Distrito Federal. Por ter como prioridade atender regiões com alto índice populacional e baixa renda, as Praças do PAC qualificam os locais onde serão implantadas, oferecendo à população acesso a atividades e serviços diversificados.

[Crie um website ou blog gratuito no WordPress.com. O tema Blix.](https://pracadajuventude.wordpress.com/perguntas-e-respostas/)

☉ Seguir

# Seguir “Praça da Juventude”

Crie um site com WordPress.com